

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
Sociedades Camponesas (135372) – Turma
Professor: Carlos Alexandre B. Plínio dos Santos - carlosalexandre@unb.br
1º Semestre de 2023
Sextas-feiras (08:00h às 11:45h)

EMENTA

O curso Sociedades Camponesas tem como objetivo analisar comparativamente diferentes grupos camponeses através do tempo e espaço, enfatizando suas especificidades quanto à organização econômica, imaginário bem como relações sociais. Destaca-se ainda a análise de seu processo adaptativo face à modernidade assim como suas formas de inserção e relacionamento com outros grupos. Ênfase especial será dada a grupos camponeses brasileiros de distintas origens, através do estudo de monografias que abordem as três dimensões acima especificadas.

DINÂMICA DE TRABALHO

Ao longo do curso serão: (a) analisados e debatidos textos básicos; (b) realizados estudos dirigidos - com base em textos e/ou vídeos etnográficos e /ou ficcionais; (c) e seminários temáticos em grupo. Para cada aula será indicado, pelo menos, um texto-base para discussão, cuja leitura prévia será obrigatória para todos os alunos. Espera-se que os alunos sejam capazes de refletir e emitir opiniões a respeito dos textos lidos e não simplesmente reproduzir trechos do material lido em resposta a perguntas específicas.

AVALIAÇÃO

No final do semestre os alunos deverão apresentar seminário em grupo com base num ensaio no qual desenvolverão uma reflexão sistemática sobre uma das obras da bibliografia complementar. Além disso, o grupo deverá entregar um trabalho escrito sobre o tema apresentado. Os critérios dos seminários serão: apresentação oral do texto indicado, pelo grupo, levando-se em conta a organização das ideias, a clareza de sua exposição e a identificação dos pontos centrais do/a autor/a. Os fichamentos deverão ser entregues ao final das Unidades.

A avaliação será baseada na média aritmética das notas de: (a) seminário em grupo (apresentação oral), com entrega de trabalho escrito (com peso de 60%); (b) estudo dirigido com base nos textos programados, fichamentos de textos e/ou de documentários (com peso de 40%).

PROGRAMA

| Data | Bibliografia e Atividades |
|-------------------|---|
| Introdução | |
| 14/04 | Apresentação do professor, da turma e do plano de ensino. |
| | Filme: Terra de Quilombos - Uma dívida histórica (2004). Direção Murilo Santos. |

| | |
|--|------|
| | ABA. |
|--|------|

Unidade I: Conceituação e contextualização

| | |
|-------|--|
| 28/04 | Wanderley, Maria de Nazareth Baudel. 2015. “O Camponato Brasileiro: uma história de resistência”. RESR, Vol. 52 (1). https://www.scielo.br/j/resr/a/4Hn3FCvFdb9VBYwSwJfKSGJ/?lang=pt |
| | Almeida, Mauro. 2007. “Narrativas agrárias e a morte do camponato” In Ruris. Revista do Centro de Estudos Rurais, Vol 1 (2). https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/ruris/article/view/16773/11498 |

Unidade II: Formação agrária do Brasil

| | |
|-------|---|
| 05/05 | Freyre, Gilberto. 1999. “Características gerais da colonização portuguesa do Brasil: formação de uma sociedade agrária, escravocrata e híbrida”. In. Casa Grande & Senzala. Rio de Janeiro: Ed. Record. https://www.bresserpereira.org.br/terceiros/cursos/2010/1933.Caracteristicas_gerais_da_colonizacao.pdf |
| | CARDOSO, Ciro Flamarion. 2009. “A brecha camponesa no sistema escravista”. In: Clifford Andrew Welch <i>et alli</i> (Orgs). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD. (pp. 97-116). |
| 12/05 | Garcia Jr, A. Herédia, B. Garcia, M.F. 1978. “Camponato e plantation no Nordeste”. Anuário Antropológico 78. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 267-287. https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/6059/7876 |
| | Seyferth, Giralda. 2004. “Imigração, colonização e estrutura agrária”. In Ellen F. Woortmann (org.). <i>Significados da Terra</i> . Brasília: Ed. Unb. |
| 19/05 | Andrade, Maristela Paula. 2008. “Terra de Índio, uma caracterização preliminar”. In: Terra de Índio. Identidade étnica e conflito em terras de uso comum. São Luís: Edufma. pp. 46- 56. https://www.bdbma.ufma.br/wp-content/uploads/2019/07/Terra-indio.pdf |
| | Almeida, Alfredo Wagner Berno de. 2009. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. In: Emilia Pietrafesa de Godoi <i>et alii</i> (orgs.). <i>Diversidade do camponato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social, volume II</i> . São Paulo: Editora UNESP, pp. 39-66. |
| 26/05 | PLÍNIO DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. 2010. <i>As comunidades negras rurais nas Ciências Sociais no Brasil</i> . Anuário Antropológico/2014, Brasília, UnB, 2015, v. 40, n. 1: 75-106. |
| | LEITE, Ilka Boaventura. 2000. Os quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas. <i>Etnográfica</i> , vol IV (2). Pg. 333-354. |
| 02/06 | PLÍNIO DOS SANTOS, Carlos Alexandre B. 2013. “Tia Eva: trajetória de vida de uma ex-escravizada doceira”. <i>Revista Habitus</i> . Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia. PUC de Goiás. Goiânia. V. 11, N 1. (pp. 37-52). |
| | Filme: “Abril despedaçado” (2001). Direção Walter Salles. |

Unidade III: Organização Social e sociabilidades

| | |
|--|--|
| | WOORTMANN, Ellen.1983. O sítio camponês. In: <i>Anuário Antropológico 81</i> . Edições UFC; Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro. (pp. 164-203). |
|--|--|

| | |
|-------|---|
| 09/06 | Palmeira, Moacir. 2009 [1977]. “Casa e trabalho: nota sobre as relações sociais na plantation tradicional”. In: Cliff Welch et alii. (org.). <i>Camponeses brasileiros: Leituras e interpretações clássicas</i> , vol. I. São Paulo/Brasília: UNESP/NEAD, p.203-215. |
| 16/06 | WOORTMANN, Klaas. 2009. “Migração, família e campesinato”. In: Clifford Andrew Welch <i>et alli</i> (Orgs). <i>Camponeses brasileiros: leituras e interpretações clássicas</i> . V. 1. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural. (pp. 217-238). Cerqueira, Ana Carneiro. 2017. “Mulher é trem ruim. Cozinha e sistema em um povoado mineiro”. <i>Revista Estudos Feministas</i> , 25(2). |
| 23/06 | WOORTMANN, Ellen; WOORTMANN, Klaas. “Fuga a três vozes”. In: <i>Anuário Antropológico 91</i> . Edições Tempo Brasileiro. (pp. 89-137). BOURDIEU, Pierre. 2009. “A terra e as estratégias matrimoniais”. In: <i>O senso prático</i> . Editora Vozes. (pp. 244-265). |

Unidade IV: Conflitos pela posse da terra

| | |
|-------|---|
| 30/06 | Palmeira, Moacir. 1985. "A diversidade de luta no campo: luta camponesa e diferenciação do campesinato". In: Vanilda Paiva (org.), <i>Igreja e questão agrária</i> . São Paulo: Loyola. pp. 43-51. Oliveira, Ariovaldo U. de. 2020. “Camponeses, quilombolas, indígenas e grileiros em conflito no campo brasileiro”. In. Ariovaldo U. Oliveira <i>et alii</i> . <i>A grilagem de terra na formação territorial brasileira</i> . São Paulo: FFLCH/USP. |
| 07/07 | Scott, James C. 2002. “Formas cotidianas de resistência camponesa”. <i>Raízes – Revista de Ciências Sociais e Econômicas</i> . Vol. 21, nº 1, p. 10-31. ATAÍDE Jr., Wilson Rodrigues. 2006. “O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) e sua trajetória de lutas”. In: <i>Os direitos humanos e a questão agrária no Brasil</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília. (pp. 225-243). |

Unidade V:

Diversidades temáticas do Campesinato

| | |
|-------|------------|
| 14/07 | Seminários |
| 21/07 | Seminários |

Bibliografia Seminários

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. 1997. “Rituais de passagem entre a chacina e o genocídio: conflitos sociais na Amazônia”. In: Maristela de Paula Andrade (Org.). *Chacinas e massacres no campo*. Coleção Célia Maria Corrêa - Direito e Campesinato 4. São Luís: UFMA. NAV.

ALMEIDA, Mauro B.; et alii. 2002. “Habitantes: Os seringueiros”. In: CUNHA, Manoela C.; ALMEIDA, Mauro B. (orgs.) *Enciclopédia da Floresta*. São Paulo: Companhia das Letras.

ALMEIDA, Roberto Alves de. 2005. *Do Tempo da terra comum ao espremimento: Estudo sobre a lógica e o saber camponês na Baixada Cuiabana*. Dissertação de mestrado. PPGAS/Departamento de Antropologia/UnB.

ÁLVARO, Mirla Cisne. 2015. “Feminismo e liberdade no campo: a importância do movimento de mulheres camponesas (MMC) para a formação da consciência feminista”. In: *Coletânea sobre estudos rurais e gênero: Prêmio Margarida Alves 4ª Edição / Karla Hora, Gustavo Macedo, Marcela Rezende (Orgs.)*. Brasília: MDA.

ARRUTI, José Maurício A. 1997. A emergência dos “remanescentes”: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. In: *Mana*, vol. 3, n. 2, Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional.

BASTOS, Priscila da Cunha. “Entre o quilombo e a cidade: trajetória de uma jovem quilombola”. In: *Prêmio territórios quilombolas: 2ª Edição*. Brasília: MDA (NEAD Especial; 5). (pp. 21-43).

CAMARGO, Cleudia Ribeiro. 2007. “A mulher rural, protagonista no desenvolvimento rural sustentável de Cachoeira do Sul”. In: BUTO, Andrea; LOPES, Adriana; WOORTMANN, Ellen; MOLINA, Caroline (Orgs.). 2007. *Margarida Alves: II coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA.

CÂNDIDO, Antônio. “A vida familiar do caipira”. In: *Parceiros do Rio Bonito*. São Paulo: Duas Cidades, 1971. (pp. 287-311).

CARVALHO, Ana Paula Comin de. 2006. “O Quilombo da “Família Silva”: Etnicização e politização de um conflito territorial na cidade de Porto Alegre/RS” (pp. 37 – 49). In: *Prêmio ABA/MDA Territórios Quilombolas / Associação Brasileira de Antropologia*. Organizador – Brasília: MDA, NEAD.

CAVIGNAC, Julie; SILVA, Danycelle; DANTAS, Maria Isabel. MACÊDO, Muirakytan de. 2016. “O Seridó nas panelas: história, organização social e sistema alimentar”. In: *Ensaio sobre a antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. WOORTMANN, Ellen & CAVIGNAC, Julie (Orgs.). Natal, RN: EDUFRRN.

CHAGAS, Miriam de Fátima. 2001. “A política do reconhecimento dos remanescentes das comunidades dos quilombos”. *Horizonte antropológico*. [online]. V. 7, n.15,

COMERFORD, John Cunha. 1999. “Reunindo: As reuniões de trabalhadores rurais como forma de sociabilidade”. In: *Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política.

_____. 1999. “Reunindo: Brincando: estudo sobre uma forma de construção social da amizade e suas reapropriações”. In: *Fazendo a luta: sociabilidade, falas e rituais na construção de organizações camponesas*. Rio de Janeiro: Relume Dumará: Núcleo de Antropologia da Política.

DIAS, Simone Conceição Soares. 2013. “Trajetória dos fundos de pasto na Bahia”. In: *Anais eletrônicos – VI Encontro Nacional de História*.

FIGUEIREDO, Luciene Dias. 2007. “Empates nos babaçuais: do espaço doméstico ao espaço público – lutas de quebradeiras de coco babaçu no Maranhão”. In: BUTO, Andrea; LOPES, Adriana; WOORTMANN, Ellen; MOLINA, Caroline (Orgs.). *Margarida Alves: II coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA.

FROES, Livia Tavares Mendes. 2015. “Gestão feminina, luta e resistência em Água Boa II, Minas

Gerais”. In: *Coletânea sobre estudos rurais e gênero: Prêmio Margarida Alves 4ª Edição* / Karla Hora, Gustavo Macedo, Marcela Rezende (Orgs.). Brasília: MDA.

HEREDIA, Beatriz. 1979. *A Morada da Vida. Trabalho familiar de pequenos produtores do Nordeste do Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

MACEDO ERNANDEZ, Marcelo. 2005. “Entre a “violência” e a “espontaneidade”: Reflexões sobre os processos de mobilização para ocupações de terra no Rio de Janeiro”. *Revista Mana*. Rio de Janeiro. Volume 11, nº 2. (pp. 473-497).

MEYER, Doris Rinaldi. 1979. *A terra dos santos e o mundo dos engenhos*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

MOURA, Margarida Maria. 1986. *Camponeses*. Série Princípios. São Paulo: Editora Ática.

O'DWYER, Eliane C. 2008. Carteira assinada: “tradicionalismo do desespero”? In: NEVES, Delma P., SILVA, Maria A. M. (org.). *Processos de Constituição e Reprodução do Campesinato no Brasil*, vol. 1, São Paulo/Brasília: UNESP/NEAD.

O'DWYER, Eliane Cantarino. 1993. “Remanescentes de quilombos na fronteira amazônica: a etnicidade como instrumento de luta pela terra”. In: *Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária*. Campinas, nº 3, v. 23, set/dez.

OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. 2002. “Quilombo do Laudêncio, município de São Mateus (ES)”. In: *Quilombos: identidade étnica e territorialidade*. Eliane Cantarino O'Dwyer, (Org.). Rio de Janeiro : Editora FGV. (pp. 141-171).

PLÍNIO DOS SANTOS. Carlos Alexandre B. 2015. “Negros do Buriti: Memórias de uma comunidade negra rural sul-mato-grossense”. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, Vol. 7, nº 13, Julho.

PLÍNIO DOS SANTOS. Carlos Alexandre B. 2015. “*Os Negros da Picadinha*”: *Memórias de uma Comunidade Negra Rural*. Série Antropologia nº 447. Departamento de Antropologia. Brasília.

_____. 2014. *Fiéis Descendentes: Redes-irmandades na pós-abolição entre as comunidades negras rurais sul-mato-grossenses*. Editora da Universidade de Brasília

_____. 2016. “Festejo e comensalidade: A festa de São Pedro dos Negros do Largo da Baía”. In: *Ensaio sobre a antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. WOORTMANN, Ellen & CAVIGNAC, Julie (Orgs.). Natal, RN: EDUFRN.

QUARESMA, Amanda Paiva. 2015. “Mulheres e quintais florestais: a “ajuda invisível” aos olhos que garante a reprodução da agricultura familiar camponesa amazônica”. In: *Coletânea sobre estudos rurais e gênero: Prêmio Margarida Alves 4ª Edição* / Karla Hora, Gustavo Macedo, Marcela Rezende (Orgs.). Brasília: MDA.

RODRIGUES, Lélia L. 1993. “O avesso do casamento: uma leitura antropológica do celibato camponês feminino”. *Anuário Antropológico* 87, Rio de Janeiro. (pp. 139-166).

SABOURIN, Eric; CARON, Patrick. 2009. “Camponeses e fundos de pasto no Nordeste da Bahia”. 2009. In: Emilia Pietrafesa de Godoi *et alli* (orgs). *Diversidade do campesinato: expressões e*

categorias/estratégias de reprodução social. v. 2 – São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF : NEAD. (pp. 89-115).

SCHIMIDT et alii. 1998. *Os Assentamentos de Reforma Agrária no Brasil*. EdUnB/DATAUnB. Brasília.

SIGAUD, Lygia. “Ocupações de terra, Estado e movimentos sociais no Brasil”. Cuad. antropol. soc. [online]. 2004, n.20. (pp. 11-23).

SILVA, Katiane Machado. 2007. “Maria Maria: uma lutadora do povo”. In: BUTO, Andrea; LOPES, Adriana; WOORTMANN, Ellen; MOLINA, Caroline (Orgs.). 2007. *Margarida Alves: II coletânea sobre estudos rurais e gênero*. Brasília: MDA.

SOUZA FILHO, Benedito. 1997. “Sábado de aleluia tem carne”. In: Maristela de Paula Andrade (Org.). *Chacinas e massacres no campo*. Coleção Célia Maria Corrêa - Direito e Campesinato 4. São Luís: UFMA. NAV.

TAVARES DOS SANTOS, José Vicente. *Camponeses e trajetórias migratórias: do Sul para a Amazônia Ocidental*. In: Anuário Antropológico 91. Edições Tempo Brasileiro. (pp. 65-86).

WAGLEY, Charles. 1988. *Uma Comunidade Amazônica: estudo do homem nos trópicos*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 3. ed.

WOORTMANN, Ellen. 2007. Padrões tradicionais e modernização: comida e trabalho entre camponeses teuto-brasileiros. In: Renata Menasche (Org.). *A agricultura familiar à mesa: saberes e práticas da alimentação no Vale do Taquari*. Porto alegre. Editora UFRGS. (pp. 177-196).

_____. 2016. “Memória alimentar: prescrições e proscições”. In: *Ensaio sobre a antropologia da alimentação: saberes, dinâmicas e patrimônios*. WOORTMANN, Ellen & CAVIGNAC, Julie (Orgs.). Natal, RN: EDUFRN.